

## Questão I

A trajetória da sociologia como disciplina escolar na educação básica é marcada por uma notável intermitência de sua presença no currículo. Além disso, os seus usos descontinuidades entre as propostas dos currículos de sociologia em cada momento em que ela aparece, de modo que ela reflita diferentes concepções de educação em diferentes fases ou momentos políticos que o país atravessa.

Nesta oportunidade, propomo expor a trajetória da sociologia como disciplina escolar nos currículos da educação básica no Brasil, destacando, quando possível, os principais aspectos sociológicos e pedagógicos da presença ou ausência <sup>sua</sup>.

Em 1925 a sociologia foi introduzida no programa de ensino do Colégio Pedro II pela Reforma João Luiz Alvez - também conhecida como Reforma Rocha Vaz (Brasil, 1925, Decreto N° 16.782 de 13 de janeiro de 1925). A sociologia passou a ser colocada como disciplina regular do currículo do ensino secundário, valendo para todas as instituições nacionais que desejassem certificação de equiparação com o Colégio Pedro II situado no Distrito Federal (Rio de Janeiro). Segundo Meucci (2015), há neste contexto histórico uma conexão estreita entre a criação do Estado liberal, a aspiração pela centralização do poder estatal e o desejo de difusão do conhecimento sociológico, o que vai estar na base da produção de fórmulas curriculares de organização do ensino e na tentativa de fazer da sociologia escolar uma fonte de complementação dos fundamentos anti-urbanos da virada social.

A Reforma Francisco Campos em 1931 (Brasil, 1931, Decreto N° 18.890 de 18 de abril de 1931) equipara os colégios secundários oficiais ao Colégio Pedro II. Esta reforma, conforme Meucci (2015) normatizou a cultura escolar do ensino secundário brasileiro. A sociologia figura aqui como disciplina obrigatória apenas para os candidatos a nível superior. Lembrando que esta reforma instituiu o ensino secundário composto de três anos de ensino fundamental com o acréscimo de dois anos complementares para os estudantes que necessitam o ingresso no ensino superior. Neste contexto a sociologia foi colocada como disciplina normativa, prescritiva de noções de cidadania, civiltado e arte higienista (Meucci, 2015). Trata-se obviamente de traços dessa disciplina e seu respectivo currículo foram moldados e sensibilizados sincronizados com o processo civilizatório e projeto civil-

TRAJETÓRIA DE FOMENTOS DO ESTUDO NACIONAL NO BRASIL. NESSE SENTIDO, A SOCIOLOGIA NÃO SE PRESENTA PROPRIAMENTE COMO UMA DISCIPLINA ESCOLAR PARTICULAR A UM SABER CIENTÍFICO, MAS COMO UM DISCURSO DO PROCESSO CIVILIZACIONAL. VALE RESSALTAR, ENTÃO, QUE NO BRASIL, A SOCIOLOGIA SÓ FÓI INGRESSAR NO ÂMBITO DO ENSINO SUPERIOR, COMO CURSO ESPECÍFICO, EM 1943 COM A CRIAÇÃO DA ESCOLA LIVRE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E POLÍTICAS DE SÃO PAULO.

EM 1942 INICIA-SE A RETORNO DA SOCIOLOGIA DO CURRÍCULO DO ENSINO BÁSICO. NÃO HA MENCÃO DA OBSERVABILIDADE DA DISCIPLINA NA REFORMA CURRICULAR (BRASIL 1942 - DECRETO 4.244 DE 9 DE ABRIL DE 1942), A QUAL INSTITUI O ENSINO SECUNDÁRIO CLASSICO E CIENTÍFICO. UMA NOVA REFORMA EDUCACIONAL OCORRE EM 1962, ONDE SE INSTITUI A DISCIPLINA DE ORGANIZAÇÃO SOCIAL E POLÍTICA BENSISTEMÁTICA, NA QUAL EM TÃO SE PODERIAMOS ANTEVER A POSSIBILIDADE DE UMA ABORDAGEM SOCIOLOGICA, MAS ONDE NA PRÁTICA TRATAVA-SE DE UMA REFORMA DE DISCURSOS NACIONALISTAS E PRODUTORES DE UMA NORMATIVIDADE BASEADA NA CONSTITUÇÃO DO ESTADO. POSTERIORMENTE, NO DECRETO 869 DE 1969, SE INSTITUI O REGIME MILITAR INSTITUI NO CURRÍCULO A DISCIPLINA DE FORMA E CÍVICA, RADICALIZANDO O DISCURSO NACIONALISTA E COM ISSO INTENDENDO NA EDUCAÇÃO BÁSICA QUANTO A UM DISCURSO DISSONANTE. †

NO PERÍODO DE 1942 ATÉ O FINAL DOS ANOS DE 1980, A SOCIOLOGIA COMO DISCIPLINA ESCOLAR É EXPURGADA DOS CURRÍCULOS DO ENSINO BÁSICO. DIZ OBSERVAÇÃO RELEVANTE SEMPRE FICAR A RESPEITO DISSO. PORTANTO, AO MESMO TEMPO EM QUE A SOCIOLOGIA ESCOLAR DESAPARECE, SE FORMAM E SÃO MESTRO SE CONSOLIDAM CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS NO BRASIL, DE MODO QUE ALGUMAS DAS PRINCIPAIS PESQUISAS QUE VÃO ALMOÇAR A HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS SOCIAIS EM NÍVEL INTERNACIONAL, CUMPRIMENTOS MENCIONE NO BRASIL, COMO POR EXEMPLO AS PESQUISAS DO ETNÓLOGO E ANTRÓPOLOGO CLAUDE LÉVI-STRAUSS. A SEGUNDA OBSERVAÇÃO DIZ RESPEITO A MANEIRA QUE AS DISCIPLINAS DE OSPEE E FORMA E CÍVICA DEIXAM NA CULTURA ESCOLAR BRASILEIRA, DE MODO QUE O POSTERIOR REINGRESSO DA SOCIOLOGIA NO CURRÍCULO, É DE ALGUMA FORMA CONTINUADA NA PRÁTICA PELOS DISCURSOS CONSERVADORES QUE ESTAS DUAS DISCIPLINAS (AMBA PRESENTES NA REFORMA DE REVISÃO DE DOCENTES E PAIS E ALGUNS DE ALUNOS) DEIXAM NA CULTURA ESCOLAR.



DESSA FORMA, O PROFESSOR OU PROFESSORA DE SOCIOLOGIA HOJE SUPRIR SE VE  
NÃO PARA AS VEZES PRECISA SE CONTRAPON A ESTA MEMÓRIA DAS DISCIPLI-  
NAS CONSERVADORAS.

PODEMOS AGORA INDIRIM O MOMENTO MAIS CONTEMPORÂNEO DA SOCIO-  
LOGIA COMO DISCIPLINA ESCOLAR. SEGUNDO MEUCCI (2015) COM A CONSTI-  
TUÇÃO DE 1988 FORAM INSERIDOS PRINCÍPIOS NORTEMPORES DE CONCEP-  
ÇÕES DE ESTADO MAIS ABERTAS ENCLAS <sup>NO RESPEITO A</sup> A PLURALIDADE E DIVERSI-  
DADE DAS FORMAS DE VIDA E VISÕES DE MUNDO QUE PODER E DEVEREM SER  
TRADUZIDAS NA NOÇÃO DE CIDADANIA. NESSE SENTIDO, DEFENDE-SE UM NOVO  
TIPO DE AGÊNCIA HUMANA, BASEADA EM VALORES DEMOCRÁTICOS.

ESTES PRINCÍPIOS SÃO CONTEMPLADOS PELA LEI DE DIRETRIZES E  
BASES DE 1996 (N° 9.394 DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996). NESTA, PODE-  
MOS OBSERVAR A REINTRODUÇÃO DA SOCIOLOGIA NO ENSINO BÁSICO, ONDE EM  
SEU ARTIGO 36 - INCISO III, FILOSOFIA E SOCIOLOGIA "SÃO CONSIDERADAS NECE-  
SSÁRIAS À EXERCÍCIO DA CIDADANIA. E DE CUSO CONTEÚDO O ALUNO DEVE  
DEMONSTRAR DOMÍNIO" (BRASIL, 1996) ESTA PRESENTA, COMO VAMOS,  
NÃO ABORDA, CONTUDO, O CUMPRIMENTO OBRIGATORIO DESSAS DISCIPLINAS.

A PARTIR DE ENTÃO COME VÁRIOS ATOS DO CAMPO EDUCACIONAL E DO  
CAMPO POLÍTICO E DO CAMPO CIENTÍFICO COLECITA A SE ORGANIZAM E ANTI-  
CULAM PARA GARANTIR A OBRIGATORIEDADE DO ENSINO <sup>DA SOCIOLOGIA</sup> ~~DESSAS DISCIPLINAS~~.  
DENTRE OS HORIZONTES MAIS NOTÁVEIS DA TRANSIÇÃO POLÍTICA ~~DESSAS DISCIPLINAS~~ REGU-  
LATÓRIAS, DA OBRIGATORIEDADE, PODEMOS MENCIONAR O PROJETO DO DEPUTADO  
DO PARTIDO REPUBLICANO ZIMMERMAN DO PARTIDO DOS TRABALHADORES, QUE  
BUSCAVA A OBRIGATORIEDADE DA DISCIPLINA. O PROJETO CHEGOU A SER APROVADO  
PELO PARLAMENTO NO ANO DE 2000, MAS EM 2001 FOI VETADO PELOS ENTÃO  
PRESIDENTES, O SOCIOLOGO FERREIRO HENRIQUE PEREIRA.

O CUMPRIMENTO, NO ENTANTO, CONTINUOU E VÁRIAS INSTÂNCIAS E ENTI-  
DADES SE MOVIMENTAM, BUSCANDO POSTERIORMENTE UM PARALELO DO CONSELHO  
NACIONAL DE EDUCAÇÃO, O QUAL VEIO SER FINALITAMENTE EXERCÍCIO NO  
ANO DE 2006, ONDE SE REAFIRMOU A OBRIGATORIEDADE DE SOCIOLOGIA  
E FILOSOFIA NO ENSINO BÁSICO.

EM 2008 FINALMENTE OCORREU A RESOLUÇÃO DO SISTEMA O PAR-  
DA LDB, FIXADO COM A LEI 11.684 (2 DE JULHO DE 2008) QUE TORNA

Filosofia e Sociologia Disciplinas obrigatórias em todos os anos do ensino médio.

Deu Ayrton de. entre a sociologia como disciplina escolar forma num outro patamar. Sua reintrodução no currículo ocorre num contexto onde a legislação (no caso a LDB) nada em direção a garantir a obrigatoriedade da oferta de vaga na escola para jovens de até 17 anos; com a necessária previsão de combatações financeiras entre Estados Unidos, Estados e municípios para consecução deste fim. É preciso ainda mencionar o crescimento exponencial das matrículas no ensino médio. Entre os anos de 1990 e 2000 além do aumento da expectativa de ingresso no ensino superior pelos jovens matriculados em escolas públicas, com a política de reserva de vagas para esse segmento.

Podemos ainda mencionar também que outros movimentos inéditos nas políticas públicas educacionais vão surgir sem forma relevantes para produção do novo papel que a sociologia irá desempenhar como disciplina escolar. Por exemplo, a Lei 10.639/2003 que institui a história da cultura afro-brasileira na educação básica; a Lei 11.394/2008 que institui a história e cultura afro-brasileira e indígena na educação básica; a colocação da velhice como tema transversal a ser tratado no ensino médio; a própria formulação do ENEM e das competências que ele determina; todos estes fatores, ~~que se somam~~ somam criando condições para superação de ~~algumas~~ barreiras de formas conservadoras e tradicionais de trabalhar os conteúdos escolares, especialmente a sociologia como disciplina escolar; reconhecendo os jovens como sujeitos de direitos e possibilitando uma o que Pêccoli (2015) chama de "Ampliação valorativa do mundo" através do estímulo da imaginação sociológica, que concorre para a complementação do que em nossa sociedade é canônico, mas também daquilo que até ainda não o é ou que não pretende sê-lo.

Todo esse processo recente, como 1988-2000 que

TEVE INÍCIO EM 1988, PORÉM A PARTIR DOS ANOS DE 2013-2018, PASSOU A SER FORTEMENTE ATACADO PELO REAÇÃO PELA RECUSADA CIRCUNSCRIÇÃO DO CONSERVADORISMO NO SEU CONTEXTO INTERNACIONAL E NACIONAL. SENDO DE FATO, NÃO CONSEGUIMOS VISUALIZAR OBSERVACIONE OS PRÓXIMOS PASSOS DA TRANSIÇÃO DA SOCIOLOGIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA, MAS CONCORDAMOS COM MEUCCI (2015) QUANDO DIZ: "NÃO OBSTANTE, O UNISO E DO PROCESSO POLÍMICO E INCLIVAGEM ATUAL DO DEBATE SOCIAL, COLOCA A SOCIOLOGIA SOB UMA INQUIETANTE VIGILÂNCIA E SEUS CONCEITOS SOB ATAQUE. É ABIS NOTAR QUE EM CERTOS MEIOS A SOCIOLOGIA APARECE COMO UM DISCURSO IMPOSTO PELO ESTADO DESQUALIFICANDO A SOCIEDADE CONSERVADORA. AO PASSO QUE NO INÍCIO DO SÉCULO ERA UM DISCURSO CONSERVADOR DO ESTADO PARA UMA SOCIEDADE DESQUALIFICADA!" - (MEUCCI, 2015, p.?).

## Questão 2

O Programa Nacional no Livro Didático coloca um aspecto fundamental para o campo da disciplina escolar sociologia, que é a possibilidade de uma análise rigorosa do conteúdo didático produzido para ser difundido nas escolas públicas da educação básica, sendo um mecanismo de coibição de práticas ilegítimas e convênios oportunistas que venham a ser feitos entre editores e estados a partir do conteúdo de sociologia. Ao mesmo tempo é um mecanismo que favoreceria a superação de um problema histórico do campo da sociologia brasileira, escolar, qual seja, a generalização dos conteúdos e de ajustes dos mesmos com o currículo e orientações curriculares em vigor para o ensino de sociologia na educação básica. É com certeza as que as editoras têm como principal interesse a venda de livros, de modo que até pouco tempo, muitos dos livros didáticos de sociologia

GRUPOS PRODUZIDOS PARA ~~UM~~ PÚBLICO MUITO DIVERSO  
COMO ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DE ~~OUTROS~~ CARIÓTIPOS  
QUE NÃO SOCIOLOGIA, ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO  
REGULAR, ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO NONO  
SAL. (FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL). NA  
MAIOR PARTE DAS VEZES, OS CONTEÚDOS ABORDADOS SÃO  
UMA FORMA ESCRIPTÓRICA, E MASSANTE.

COM O PROGRAMA NACIONAL DO LIVRO DINÂMICO, SÃO  
CRIADOS CRITÉRIOS E UMA SELECÇÃO DOS LIVROS QUE  
SERÃO RECOMENDADOS PELO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO.  
ISSO OBTIVAMENTE TEM O PRESSIONAMENTO PARA PRODUÇÕES  
MAIS QUALIFICADAS AO PÚBLICO A QUE ESTÃO DIRECIO-  
NADAS (NA SUA MAIOR PARTE SÓCIS DO ENSINO MÉDIO).

NUMA DAS ÚLTIMAS SELECÇÕES DE LIVROS DINÁ-  
MICOS DE SOCIOLOGIA REMANESCE PELO PROGRAMA NA  
CONTA DO LIVRO DINÂMICO, OBSERVEI A RECOMEN-  
DAÇÃO DE CINCO LIVROS. PELOS AVALIADORES DENTRE  
ESTES LIVROS PODIAMOS OBSERVAR AS PONTAS  
A ANÁLISE DOS PONTOS EM QUE ERAM MAIS FOR-  
TES E DOS QUE ERAM REGULARES E DOS QUE  
ERAM MAIS FRACOS. COM BASE NESTES PARÊCERES,  
BUSCAVA APRESENTAR À ESCOLA ESTADUAL ONDE  
DOU AULA A JUSTIFICATIVA PARA MANUTENÇÃO OU  
MUDANÇA DE ESCOLTA DO LIVRO DINÂMICO  
PARA O ANO LETIVO SUSS SEQUENTE.

COM NESTE SENTIDO, COM BASE NA MINHA  
EXPERIÊNCIA DE DOCENTE DE SOCIOLOGIA  
PARA O ENSINO MÉDIO, POSSO ATÉ MESMO APONTAR  
ALGUNS LIMITES E POSSIBILIDADES QUANTO A UM  
LIVRO DINÂMICO ~~RECOMENDADO~~ DE SOCIOLOGIA RECO-  
MENDADO PELO PROGRAMA NACIONAL DO LIVRO  
DINÂMICO.

UM DOS LIVROS <sup>DE SOCIOLOGIA</sup> RECOMENDADOS ~~EM~~ NA SELECÇÃO

CONTEÚDO DO PROGRAMA NACIONAL DE LIVRO DIDÁTICO É O DA SOCIOLOGIA: HELENA BORDENY; GARANTINDO POR UMA EQUIPE DO ~~PR~~ CPDOC-FGV. O LIVRO DIDÁTICO PROPÕE ABORDAR A DISTRIBUIÇÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA E O CONCORRENTE APROFUNDAMENTO DA SOCIOLOGIA, APARTIR DO DIÁLOGO COM O CINEMA.

ESTE LIVRO APONTA PARA ALGO MUITO IMPORTANTE QUE ESTÁ OCORRENDO NAS ORGANIZAÇÕES BRASILEIRAS NACIONAIS, QUANTO A DISCIPLINA DE SOCIOLOGIA. AS AULAS DE SOCIOLOGIA NÃO DEVEM SER MERAS EXPOSITIVAS (EMBORA ESSA SEJA A REALIDADE NA TÍMIDA PARTE DAS ESCOLAS). É NECESSÁRIO ATUAR CRIANDO FORMAS DIDÁTICAS DE ENSINO DA SOCIOLOGIA QUE DIÁLOGUEM LOGO COM DIFERENTES FORMAS DE REPRESENTAÇÃO DE RELAÇÕES SOCIAIS E DA CONDIÇÃO HUMANA.

NUNCA SENDO, PODEROS PENSAM O CINEMA COMO UMA METÁFORA MAIOR PARA A RELAÇÃO DA SOCIOLOGIA COM A CULTURA DA IMAGEM QUE MANEJA A CONTEMPORANEIDADE. NUNCA SENDO, PODEROS PENSAM TAMBÉM NA FOTOGRAFIA, NO CINEMA PROPRIAMENTE DITO (SEJA DOCUMENTÁRIO OU FICÇÃO), NA REPRESENTAÇÃO VISUAL REALIZADA ATÁ TRÁ ATRAVÉS DE INSTALAÇÕES, ETC.

O LIVRO, NO ENTANTO, REQUER UMA INICIATIVA ESPECÍFICA DO PROFESSOR DE SOCIOLOGIA QUE O UTILIZA, DE MODO A TRANSMITIR COM HABILIDADE O DOMÍNIO DO SABER ESCOLAR E O AA ANTO.

SABEROS QUE ESTA INICIATIVA ANORA É MUITO PRECISA E MUITOS POUCOS NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA, É PARA ISSO, É FAZ-SE NECESSÁRIO O INVESTIMENTO E O FOMENTO CONTINUADO DOS PROFESSORES PARA QUE OS PROFESSORES

PASSEM USAR OS LIVROS DIDÁTICOS E A ARTICULAÇÃO COM OUTROS RECURSOS, SEMPRE EM SUAS ANÁLISES DE SEMPRE DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS ESTUDANTES, COM O ESTÍMULO A PESQUISAS E TRABALHOS DE CAMPO.

NÃO SE PODE APENAS USAR O LIVRO COMO UM FACILITADOR NA AULA EXPOSITIVA, DEPOIS ADOPTAR TRECHOS NO QUADRO OU REPETIR ORALMENTE. É NECESSÁRIO, ISTO SIM, BASEAR DO LIVRO UM MATERIAL UTIL NUM 'PENSAMENTO' OU COMPOSTO A POR DIVERSAS REFERÊNCIAS (ANTE CIÊNCIA IMPRENSA), DEPOIS A GARANTIR PARA O ALUNO O/A ESTUDANTE UMA AMPLIAÇÃO DE SUAS REFERÊNCIAS CULTURAIS, ONDE O LIVRO É UMA COMPONENTE ENTRE OUTRAS.

### QUESTÃO 3

O CURRÍCULO DE SOCIOLOGIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA, TAL COMO PROPOSTO NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS, PODE SER LIDO DE MODO GERAL COMO UM CURRÍCULO CRÍTICO, CUJOS OBJETIVOS MAIS RELEVANTES SÃO <sup>PROTEGER</sup> ~~PROTEGER~~ A BOMBA DESNATURALIZAÇÃO DE INSTITUIÇÕES E RELAÇÕES SOCIAIS QUE FORMAM A BASE DA VIDA NA SOCIEDADE MODERNA, E POR OUTRO LADO O ESTABELECIMENTO COM SEUS PADRÕES REGULAMENTARES E APROXIMAÇÃO DE UM INTERESSE PELA DESCOBERTA DA ALTERNATIVAS. ESTES PRESSUPOSTOS ESTABELECIDOS TROVAMOS NA BUSCA PELA FORMAÇÃO DE UMA CONSCIÊNCIA CIENTÍFICA.

~~VER FIGURAS NO CURRÍCULO DE SOCIOLOGIA~~ PORQUE E APROXIMAÇÃO DESTE CURRÍCULO ESTÃO ORVIAMENTE CONDIÇÃOADOS POR TODOS OS MOMENTOS DA DISCIPLINA ESCOLAR MANEJO PELA INTERFERÊNCIA, PELA PRESENÇA CONSERVADORA NO PASSADO, E PELOS REGISTROS ATUAIS QUE UM SÓCULO. MAS OBSTANTE, EXISTE UMA COMUNIDADE DISCIPLINAR/EPISTÊMICA RAZOAVELMENTE FORTE ESPECIALMENTE NO SUJEITO E NO REIO DE JANELAS EM PARTICULAR COM O CARACTERÍSTICAS INDICADAS DE SOCIOLOGIA HISTÓRICA FORMANDO



BASEADO NA 4ª FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UFRJ). ESTAS INSTÂNCIAS DE REFLEXÃO SOBRE O CURRÍCULO VEM MARCANDO TENDÊNCIAS, INDICANDO PRÁTICAS E BUSCANDO PRODUZIR POLÍTICAS PÚBLICAS, NO ÂMBITO DO ENSINO DE SOCIOLOGIA, ORGANIZANDO ENCONTROS, PUBLICAÇÕES, REDES DE PESQUISA E VÍDEOS, ALÉM DE CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO SOBRE O ENSINO DE SOCIOLOGIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA.

UM GRUPO DA ANACOMUNIDADE DISCIPLINAR EXISTENTE FOI A COMISSÃO DAS ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS NACIONAIS (COMOPONTE SOCIOLOGIA) ONDE, ENTÃO, NÃO SE AVANÇOU SE BUSCA UMA UMA ORIENTAÇÃO METODOLÓGICA SOBRE COMO PRODUZIR A IMAGINAÇÃO SOCIO-LÓGICA DOS ESTUDANTES DO ENSINO BÁSICO, SEM AQUIELA POLEMICA O PANO NA FRONTE DOS BOIS E IMPONER UM PONTO DE VISTA A NÍVEL NACIONAL.

MAIS UMA PERCEPÇÃO BASTANTE ÚNICAS NOS ESCRITOS E REGISTROS PRODUZIDOS PELA COMUNIDADE DISCIPLINAR/EPÍSTÊMICA EM SEUS ENCONTROS, É EM OUTRAS INSTÂNCIAS DE TROCA E DEBATE (POR EXEMPLO CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO, REUNIÃO), DE QUE O MAIS IMPORTANTE NA ANACOMUNIDADE DE SOCIOLOGIA NO ENSINO BÁSICO É PRODUZIR COM OS ESTUDANTES A IMAGINAÇÃO SOCIO-LÓGICA (A "APPLICAÇÃO DO HORIZONTE VALORATIVO"). É IMPORTANTE QUE SE CONSIDERE O TRÍPLICE CONCEITOS, TOMAR, TOMAR, MAS NÃO DE PONTO FECHADO É UNILATRAL, E SIM DEPENDO A GARANTIA DE SEU PERMANENTEMENTE A ARTICULAÇÃO ENTRE CADA UMA DESTES DIREÇÕES. É PRECISO ADONAR, INIBIR NA FORMAÇÃO CONTINUADA DO PROFESSOR DE SOCIOLOGIA PARA QUE ELE NÃO CAIA NA ARMADILHA DO DISCURSO PSEUDO-SOCIO-LÓGICO VEICULANDO PELA PORTAL DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO, E POSSA APRESENTAR E MOTIVAR OS ALUNOS ESTUDANTES À PESQUISA E A IMPORTÂNCIA DESSA NA DESCONSTRU-

CASOS DE PRÉ-CONCEITOS E VISÕES NATURALIZANTES  
DA REALIDADE SOCIAL  
EXPERIÊNCIAS

DESSE MODO, PODEMOS IDENTIFICAR QUE EXISTEM CONSIDERAÇÕES DISPOSTAS MUITOS ELEMENTOS HOJE, RAÍZES MUITOS DOS QUAIS PRODUTOS, PELA COMUNIDADE DISCIPLINAR / EPISTÊMICA, PARA SUPERAR O CURRÍCULO TRADICIONAL DA SOCIOLOGIA QUE VIGOROU SOBRETUDO ENTRE OS ANOS 20 E 40 DO SÉCULO PASSADO E PRODUIR REEXAMINANDO UM CURRÍCULO CRÍTICO, QUE DEVE ESSA APOSTAR PARA SUPERAR DE UM CONTUDISTO E TAJUESSA ESTAR MAIS CONCOMITANTE E ATENTO COM FORMAS DE GARANTIR O PROCESSO DE PRODUÇÃO DA IMAGINAÇÃO SOCIOALÓGICA.

MINHA EXPERIÊNCIA DE DOCENTE DE SOCIOLOGIA NUMA ESCOLA ESTADUAL NA ZONA NOROESTE DO RIO DE JANEIRO, ME PROVOCOU PERMANENTEMENTE A MANTER UMA RELAÇÃO COM O CURRÍCULO MINIMAL DO PASADO DE SOCIOLOGIA (PROPOSTO PELA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO) DE APROXIMAÇÃO E DISTANCIAMENTO. DISTANCIAMENTO NO SENTIDO DE NÃO ME FECHAR BUCROCRATICAMENTE NO CONJUNTO DE CONTEÚDOS INDICADOS, DE MODO A MANTER UMA RELAÇÃO DE TRANSMISSÃO UNILATERAL COM OS ALUNOS.

AINDA QUE O CURRÍCULO SINCRONIZA AQUELAS RECURSOS JUNTO TEMAS, TEMAS E CONCEITOS É NECESSÁRIO TAMBÉM PARTICIPAR PARA ESTA ESTIMULAR O ALUNO A POSTAR O QUE ELE JÁ CONHECE SEJA DO TEMAS, DO CONCEITO, DA TEORIA OU DA TEORIA. ALÉM DISSO É NECESSÁRIO DESPENTAR UMA POSTURA CONSTRUTIVISTA DO MESMO, ATAVÉS DA REALIZAÇÃO DE TRABALHOS DE PESQUISA, ESPECIALMENTE UTILIZANDO A OBSERVAÇÃO PARTICIPANTE,

O QUE PODE GARANTIR AO ALUNO MANTER O DOMÍNIO DA LINGUAGEM, ATIVAR DE SUA PRODUÇÃO INTERSUBJETIVA. PRODUÇÃO ÉSTA QUE NÃO DISPENSA UMA RELAÇÃO COM A ALTERIDADE.

UMA EXPERIÊNCIA INTERESSANTE QUE TIVE AO TRATA-REM O TEMA PROPOSTO PARA O PUVÉRIO DO ENSINO MÉDIO DIVERSAMENTE E IDENTIFICANDO, FOI AO ~~ESTIMULAR~~ ESTIMULAR QUE OS ESTUDANTES DISSESSER O QUE CONHECIAM SOBRE COMUNIDADES QUILOMBOLAS (RECENTEMENTE ABORDADAS EM NOVELA DAS 21h) ~~EM~~ EM UM GRUPO DISSE CONHECER OS INTEGRANTES DE UMA COMUNIDADE DISSAS. DISSEME QUE FICAVA PRÓXIMO A ESCOLA. TODOS UM PROJETO SE DESDEVELOUVA, A PARTIR DA, ENVOLVENDO TRATADO DE CAMPO DEBATE SOBRE OS NOVAS SUJEITOS CIDADÃOS E A POLÍTICA PÚBLICA DE RECONHECIMENTO ÉTNICO-TERITÓRIAL DOS QUILOMBOLAS NOROCCIDENTAIS DO BRASIL. FELIZMENTE, DURANTE A DESDEVELOVIMENTO DO PROJETO O STF TUCOU CONSTITUCIONAL A LEGISLAÇÃO QUE RESSAIA A LUTA QUILOMBOLA NO BRASIL.

PODEREMOS DIZER, ENFIM, QUE O CURRÍCULO DE SOCIOLOGIA, ENFIM, APONTE PARA UM FOMENTO CRÍTICO, DEPENDE, NECESSARIAMENTE DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM A QUE OS CONTEÚDOS ESTÃO FORTIPLICADOS RELACIONADOS NO COTIDIANO ESCOLAR.